Comissão Europeia - Comunicado de imprensa





Mudar a forma como produzimos e consumimos: Novo Plano de Ação para a Economia Circular mostra o caminho a seguir para uma economia competitiva e neutra em termos de clima, aberta aos consumidores

Bruxelas, 11 de março de 2020

A Comissão Europeia adotou hoje um novo Plano de Ação para a Economia Circular — um dos principais alicerces do Pacto Ecológico Europeu, o novo roteiro da Europa para o crescimento sustentável. Propondo medidas a aplicar ao longo de todo o ciclo de vida dos produtos, o novo plano de ação visa fazer com que a nossa economia esteja bem preparada para um futuro verde, reforçar a nossa competitividade, mantendo a proteção do ambiente, e conceder novos direitos aos consumidores. Com base nos trabalhos realizado desde 2015, o novo plano centra-se nas fases de conceção e produção de uma economia circular, a fim de assegurar que os recursos utilizados sejam mantidos na economia da UE durante tanto tempo quanto possível. O plano e as iniciativas nele previstas serão desenvolvidos com a participação estreita da comunidade empresarial e das partes interessadas.

Frans **Timmermans**, vice-presidente executivo do Pacto Ecológico Europeu, afirmou o seguinte: «Se pretendemos alcançar a neutralidade climática até 2050, preservar o nosso ambiente natural e reforçar a nossa competitividade económica, temos de criar uma economia totalmente circular. Atualmente, a nossa economia é, ainda, quase totalmente linear, e apenas 12 % dos materiais e dos recursos secundários são reintroduzidos na economia. Muitos são os produtos que se avariam de forma demasiada rápida, não podem ser reutilizados, reparados ou reciclados ou são concebidos para serem utilizados uma única vez. Existe um enorme potencial a explorar tanto no que se refere às empresas como aos consumidores. Graças ao plano hoje apresentado, lançamos ações com vista a transformar a forma como os produtos são fabricados e a dar aos consumidores os meios que lhes permitam fazer escolhas sustentáveis em seu próprio benefício e em benefício do ambiente.»

O comissário do Ambiente, Oceanos e Pescas, Virginijus **Sinkevičius**, afirmou, por sua vez: «Só há um planeta Terra. No entanto, em 2050, o mundo vai consumir como se houvesse três. O novo plano permitirá integrar a circularidade nas nossas vidas e acelerar a transição ecológica da nossa economia. Propomos medidas decisivas para alterar o processo que está no topo da cadeia de sustentabilidade — a conceção dos produtos. Ações orientadas para o futuro permitirão criar oportunidades a nível das empresas e da criação de emprego, conceder novos direitos aos consumidores europeus, tirar partido da inovação e da digitalização e, tal como acontece na natureza, garantir que nada seja desperdiçado.»

A transição para uma economia circular está já em curso e muitas empresas pioneiras, consumidores e autoridades públicas europeias aderiram já a este modelo sustentável. A Comissão garantirá que a transição para a economia circular proporcione oportunidades para todos, sem deixar ninguém para trás. O Plano de Ação para a Economia Circular hoje apresentado no quadro da estratégia industrial da UE proporá medidas que visam os seguintes objetivos:

- Fazer com que os produtos sustentáveis passem a ser a norma na UE. A Comissão vai propor nova legislação em matéria de sustentabilidade dos produtos, a fim de garantir que os produtos colocados no mercado da UE sejam concebidos para durar mais tempo, sejam mais fáceis de reutilizar, reparar e reciclar e contenham, tanto quanto possível, materiais reciclados em substituição de matérias-primas primárias. Serão impostas restrições aos produtos de utilização única, a obsolescência prematura será combatida e a destruição dos bens duradouros não comercializados será proibida.
- Capacitar os consumidores. Os consumidores terão acesso a informações fiáveis sobre questões como a reparabilidade e a durabilidade dos produtos, a fim de os ajudar a fazer escolhas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os consumidores beneficiarão também de um verdadeiro «direito à reparação».
- Concentrar a ação nos setores que utilizam a maior parte dos recursos e em que o potencial para a circularidade é elevado. A Comissão vai lançar medidas concretas nos seguintes setores:

- **eletrónica e TIC** uma «Iniciativa sobre a Eletrónica Circular» que permitirá prolongar a vida útil dos produtos e melhorar a recolha e o tratamento de resíduos;
- baterias e veículos novo quadro regulamentar para as baterias a fim de reforçar a sustentabilidade e estimular o potencial de contribuição das baterias para a economia circular;
- embalagens novos requisitos obrigatórios que definam os tipos de embalagens que podem ser colocadas no mercado da UE, incluindo a redução das práticas de sobreembalagem;
- plásticos novos requisitos obrigatórios no que toca ao teor de materiais reciclados e uma atenção especial aos microplásticos, bem como aos plásticos de base biológica e biodegradáveis.
- têxteis uma nova estratégia da UE para os têxteis destinada a reforçar a competitividade e a inovação no setor e a impulsionar o mercado da UE para a reutilização dos têxteis;
- o **construção e edifícios** uma estratégia global para a sustentabilidade do ambiente construído que promova a aplicação de princípios de circularidade aos edifícios;
- o **alimentos** nova iniciativa legislativa em matéria de reutilização dos produtos, com vista a substituir as embalagens, artigos para serviço de mesa e talheres de utilização única utilizados no setor da restauração por produtos reutilizáveis.
- Garantir a diminuição dos resíduos. Será dada prioridade à prevenção da produção de qualquer tipo de resíduos e à sua transformação em recursos secundários de elevada qualidade, que tirem partido do bom funcionamento do mercado das matérias-primas secundárias. A Comissão vai investigar a possibilidade de criar um modelo harmonizado, à escala da UE, para a recolha seletiva dos resíduos e a rotulagem dos produtos. O Plano de Ação propõe igualmente uma série de medidas destinadas a reduzir ao mínimo as exportações de resíduos da UE e a combater as transferências ilegais.

Contexto

O <u>Pacto Ecológico Europeu</u>, apresentado pela Comissão **von der Leyen** em 11 de dezembro de 2019, define um roteiro ambicioso para uma economia circular com impacto neutro no clima, em que o crescimento económico esteja dissociado da utilização dos recursos. Uma economia circular reduz a pressão sobre os recursos naturais e constitui uma condição prévia para alcançar o objetivo de neutralidade climática até 2050 e travar a perda de biodiversidade. Metade das emissões de gases com efeito de estufa e mais de 90 % da perda de biodiversidade e da pressão sobre os recursos hídricos resultam da extração e da transformação de recursos.

A economia circular trará benefícios líquidos positivos em termos de crescimento do PIB e de criação de emprego, uma vez que a aplicação de medidas ambiciosas em matéria de economia circular na Europa pode, até 2030, provocar um aumento adicional de 0,5 % do PIB da UE e a criação de cerca de 700 000 novos postos de trabalho.

Para mais informações

<u>Perguntas e respostas: Novo Plano de Ação para a Economia Circular — para uma Europa mais limpa e competitiva</u>

Sítio Web do novo Plano de Ação para a Economia Circular

Ficha informativa: Novo Plano de Ação para a Economia Circular

Novas imagens de arquivo sobre a economia circular: plásticos

Novo Plano de Ação para a Economia Circular — para uma Europa mais limpa e competitiva

Anexo do novo Plano de Ação para a Economia Circular — para uma Europa mais limpa e competitiva

Documento de trabalho «Rumo a uma economia circular global: situação atual»

<u>Inquérito Eurobarómetro: a proteção do ambiente e do clima são importantes para mais de 90 % dos</u> cidadãos europeus

Sítio Web do primeiro Plano de Ação para a Economia Circular

Contactos para a imprensa:

<u>Vivian LOONELA</u> (+32 2 296 67 12) <u>Daniela STOYCHEVA</u> (+32 2 295 36 64)

Perguntas do público em geral: Europe Direct pelo telefone 00 800 67 89 10 11 ou por e-mail

Related media			
<u> Illustration</u>			